

* **Obtenção de rizóbio para uso como inoculante do ingá comum (*Inga edulis* Mart.) (Leguminosae).** Valéria Meneses de Brito(*). Luiz Augusto G. de Souza(**). (CPCA/INPA).

O ingá é uma árvore de crescimento rápido, que apresenta de 10-15 metros de altura quando adulta, e que produz frutos comestíveis, além de outras múltiplas utilidades e de ser uma espécie capaz de estabelecer simbiose com rizóbios e fixar nitrogênio atmosférico. Para obter estirpes eficientes para uso como inoculante nos cultivos de ingá, foram efetuadas coletas de nódulos em matrizes ocorrentes em quatro locais, sendo duas em solo Latossolo Amarelo, e uma em solo Podzólico Vermelho Amarelo e em solo Gley Pouco Úmido. O isolamento foi efetuado no Laboratório de Microbiologia do Solo do INPA, 10 nódulos/matriz. Com o objetivo de efetuar a caracterização morfológica dos 33 isolados obtidos, estes foram incubados em meio YMA (pH 6.0), sem adição de corante, e descritos aos 8 e 16 dias de crescimento. Os descritores morfológicos utilizados foram: forma e cor das colônias, densidade ótica, tendência a coalescência, produção de exopolissacarídeos, diâmetro máximo, elevação, bordadura e consistência. Para avaliar a habilidade dos isolados em modificar o pH do meio de crescimento estes foram incubados em meio de cultura com Azul de Bromotimol. A confirmação dos isolados está sendo conduzida em cultivos mono-exênicos utilizando-se *Pueraria phaseoloides* como planta teste. A nodulação natural em *Inga edulis* foi constatada em todos os locais visitados, indicando que a espécie apresenta baixa especificidade hospedeira. Dos 33 isolados puros obtidos, a descrição morfológica caracterizou uma maioria de colônias de cor branca (84.4%) em relação a colônias de cor creme, produtoras de alcali, de crescimento moderado (5-8 dias), formando pequenas colônias circulares, opacas, com bordos bem definidos, de consistência individuais foi de 1 mm após 16 dias de incubação, porém 40.6% destas foram do tipo puntiforme. A produção de exopolissacarídeos pela colônias foi de média a grande, sendo que 90.6% dos isolados apresentaram tendência

(*) Bolsista de Iniciação Científica

(**) Orientador

a agrupamento nas áreas de maior concentração celular. Parte dos isolados já se mostrou capaz de induzir a nodulação em puerária em cultivos monoexênicos, e foram identificados a priori como *Bradyrhizobium* spp. O próximo passo é testar a eficiência simbiótica do banco de germoplasma formado.